

**Estação
Motiva
Cultural**

MINISTÉRIO DA CULTURA, ESTADO DE SÃO PAULO,
POR MEIO DA SECRETARIA DA CULTURA, ECONOMIA E
INDÚSTRIA CRIATIVAS, FUNDAÇÃO OSESP, BRADESCO
SEGUROS E INSTITUTO VOTORANTIM APRESENTAM

Diálogos na Estação

**Esther Scliar e Olivier Toni:
Mestres e Discípulos**

**4 de agosto
de 2026**



A série ***Diálogos na Estação*** encara a música de câmara de forma ampla, em que o repertório canônico da música clássica se abre à criação dos nossos dias, atravessa a música instrumental e se funde com o cancioneiro brasileiro. Em cada programa, a ideia é colocar obras e artistas em relação, criando pontes e continuidades que renovam a experiência da escuta.

O concerto propõe um panorama afetivo e histórico da criação musical brasileira a partir de duas figuras centrais na vida musical e na formação de músicos no país: Esther Scliar [1926–1978] e Olivier Toni [1926–2017], ambos celebrados, em 2026, pelo centenário de seu nascimento. Compositores, educadores e pensadores da música, marcaram gerações e deixaram um legado que atravessa estilos, formações e modos de ensinar e criar.

O programa reúne obras vocais e instrumentais de Eunice Katunda, Egberto Gismonti, Esther Scliar, Mário Ficarelli, Milton Nascimento, Olivier Toni, Paulinho da Viola e Ronaldo Miranda. Ligados a Scliar e Toni por afinidades estéticas, relações pedagógicas e redes de colaboração, esses compositores revelam abordagens diversas, situadas entre o experimental, o popular e o camerístico. O percurso proposto aproxima diferentes linguagens e gerações da música brasileira, evidenciando o legado formativo e humanista deixado por esses dois mestres.

Estação *Esther Scliar e Olivier Toni: Mestres e Discípulos*

Motiva

Cultural **Luisa Francesconi** mezzo soprano
Erickson Nunes tenor
Adriana Holtz violoncelo
Ricardo Ballesterro piano

OLIVIER TONI [1926–2017]
Improviso para violoncelo solo [2010]
3 minutos

OLIVIER TONI [1926–2017]
Canções brejeiras para canto e piano
— *Eu bem sei* [Anônimo] [1953]
2 minutos

OLIVIER TONI [1926–2017]
Canções brejeiras para canto e piano — *Trova*
[Texto de Belmiro Braga] [1953]
2 minutos

OLIVIER TONI [1926–2017]
Canções brejeiras para canto e piano
— *Canção Evocativa* [Canção popular afrobrasileira citada por Sílvia Romero] [1954]
1 minutos

MÁRIO FICARELLI [1935–2014]
Sonatina para violoncelo solo:
3º movimento [1986]
3 minutos

ESTHER SCLiar [1926–1978]
Primeira modinha [Sobre poesia de Langston Hughes] [1954]
1 minutos

ESTHER SCLiar [1926–1978]
Segunda modinha [Sobre poesia de Juan Ramón Jiménez] [1954]
2 minutos

OLIVIER TONI [1926–2017]
Recitativo dois, para violoncelo solo
[1988]
4 minutos

RONALDO MIRANDA [1948]
Três canções simples: Noite e dia
[Texto de Orlando Codá] [1980–1984]
2 minutos

RONALDO MIRANDA [1948]
Três canções simples: Cotidiano
[Texto de Orlando Codá] [1980–1984]
3 minutos

GILBERTO MENDES [1922–2016]
Lamento [Poema de Qu Yuan] [1956]
2 minutos

ESTHER SCLiar [1926–1978]
Novos cantares [Texto de Federico García Lorca] [1954]
2 minutos

EUNICE KATUNDA [1915–1990]
Estro africano nº 1 (Duas cantigas das águas): Em Louvor de Oxum [1957]
1 minuto

MILTON NASCIMENTO [1942]
& RONALDO BASTOS
Cais [Arranjo de Danilo Daca Alves]
[1972]
3 minutos

MILTON NASCIMENTO [1942]
& LÔ BORGES [1952–2025]
Clube da esquina n.º 2
[Arranjo de Ricardo Ballesterro] [1972]
4 minutos

EGBERTO GISMONTI [1947]
A fala da paixão [Transcrição de
Henderson] [1983]
5 minutos

EGBERTO GISMONTI [1947]
Miudinho [Arranjo de Ricardo
Ballesterro] [1985]
4 minutos

PAULINHO DA VIOLA [1942]
Dança da solidão [Arranjo de
Ricardo Ballesterro] [1972]
3 minutos

PAULINHO DA VIOLA [1942]
Sinal fechado [Arranjo de Danilo
Daca Alves] [1994]
3 minutos

MILTON NASCIMENTO [1942]
A lua girou [Arranjo de Ricardo
Ballesterro] [1976]
4 minutos

EGBERTO GISMONTI [1947]
& ARNOLDO MEDEIROS [1945]
Indi [Arranjo de Danilo Daca Alves]
[1970]
4 minutos



Luisa Francesconi
mezzo soprano

Eleita a melhor cantora lírica do ano pela mídia especializada em 2022 e 2018, Luisa Francesconi possui vasta experiência em palcos latino-americanos e europeus, como o Teatro Regio de Turim, o Teatro Massimo de Palermo, o Teatro Argentina de Roma, a Ópera de Maribor, o Teatro São Carlos de Lisboa e praticamente todas as mais importantes salas de concerto brasileiras. Em 2024, gravou a *Segunda sinfonia* de Mahler com a Osesp e estreou como Fenena, em *Nabucco*, no Theatro Municipal de São Paulo.



Erickson Nunes
tenor

Erickson Nunes é bacharel em Canto pela UFG e licenciado em Educação Musical. Como cantor crossover, sua atuação transita em produções tanto na Música de Concerto, Ópera e Música de Câmara, quanto no repertório da MPB, Jazz, Soul e Musicais. Além de ter se apresentado em renomadas casas de espetáculos no Brasil e internacionalmente, faz parte do Favola Ensemble e integra o naipe de tenores do Coral Paulistano do TMSP.



Adriana Holtz
violoncelo

Antes de ingressar na Osesp em 1997, tocou com a Sinfônica Juvenil do Litoral, a Filarmônica Jovem Boa Vontade, a Orquestra Experimental de Repertório e a Camerata Fukuda. Também integrou a Brasil Jazz Sinfônica e a Orquestra de Câmara Villa-Lobos. Sua ampla produção discográfica abrange *Radamés Gnattali: Integral das obras para piano, violino e violoncelo* (Selo Sesc, 2018) e *Heitor Villa-Lobos: Concertos para violão e harmônica, Sexteto místico e Quinteto instrumental* (Naxos, 2019), gravado pela Osesp.



Ricardo Ballestero
piano

Professor do Departamento de Música da USP, tem mestrado pelo Westminster Choir College e doutorado pela Universidade de Michigan, e atuou como professor-visitante na Universidade do Colorado-Boulder. É pianista correpetidor do Studio da Houston Grand Opera. Recebeu o Prêmio Eldorado de Música [1995]. Foi pianista regular do Coro Masculino da Universidade de Michigan e pianista oficial da Sphinx Strings Competition [2000]. Tem colaborado com músicos das orquestras sinfônicas de Baltimore, Porto Rico, São Paulo e da Ópera de Frankfurt.

Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas

Secretária de Estado

Marília Marton

Secretário Executivo

Marcelo Henrique Assis

Subsecretário

Daniel Scheiblich Rodrigues

Chefe de Gabinete

Vicenzo Carone

Diretora de Difusão, Formação e Leitura

Jenipher Queiroz de Souza

Diretora de Preservação do Patrimônio Cultural

Mariana de Souza Rolim

Diretora de Fomento à Cultura, Economia e Indústria Criativas

Liana Crocco

Chefe de Assessoria de Monitoramento e Governança de Dados Culturais

Marina Sequetto Pereira

Fundação Osesp

Presidente de Honra

Fernando Henrique Cardoso

Conselho de Administração

Pedro Pullen Parente **presidente**

Stefano Bridelli **vice-presidente**

Ana Carla Abrão Costa

Célia Kochen Parnes

Jackson Scheider

Jefferson Collacico

Luiz Lara

Mario Engler Pinto Junior

Sylvia Coutinho

Tatyana Vasconcelos Araújo de Freitas

Comissão de Nomeação

Fernando Henrique Cardoso **presidente**

Celso Lafer

Fábio Colletti Barbosa

Horacio Lafer Piva

Pedro Moreira Salles

Presidente e CEO

Marcelo Lopes

Diretor Jurídico, Financeiro e Administrativo

Fausto Arruda

Diretora de Gestão de Pessoas

Flavia Adrião

Diretora de Comunicação e Marketing

Mariana Stanisci

Superintendente de Planejamento Artístico

Gabriela Martins de Souza

Superintendente Educacional

Rogério Zaghi

Superintendente de Operações

Daniela Viegas Marcondes

Conheça toda a equipe em:

fundacao-osesp.art.br/

fosesp.pt/sobre

Primeira vez na Estação Motiva Cultural? Algumas dicas

Após o terceiro sinal, a sala de concertos é fechada – quando for possível entrar após o início da apresentação, siga as instruções dos indicadores e ocupe discretamente o primeiro lugar vago.

O silêncio permite a escuta até das pequenas nuances da música de concerto: desligue seu celular ou coloque-o no modo avião; deixe comentários para o intervalo entre as obras ou para o final. Por favor, não filme ou fotografe durante a performance: a singularidade de cada concerto é uma das belezas das apresentações.

O consumo de alimentos não é permitido no interior da sala: conheça nossas áreas destinadas a isso – o **Restaurante Vivace**, o **Café da Sala** e a **Cafeteria Lillas Pastia** (no interior da Loja Clássicos).

Acesso à Sala

Nosso **estacionamento** funciona das 6h às 22h ou até o fim do evento. O pagamento pode ser feito no 1º subsolo ou no Hall Principal.

No Boulevard, há o estande da **Use Táxi** para agendamento de viagens, e uma área interna para embarque e desembarque de passageiros.

Também é possível acessar a Estação Motiva Cultural por **trem e metrô**, por meio da passagem que liga o estacionamento com a Estação Luz, aberta das 6h às 23h30; ou ainda, ao sair pelo Boulevard, seguir pela Praça Júlio Prestes à estação de trem de mesmo nome, com acesso à Linha 8 Diamante da CPTM.



Confira todos os horários de funcionamento e detalhes em:
salasaopaulo.art.br/salasp/pt/gastronomia-loja

www.salasaopaulo.art.br

 [@salasaopaulo_](https://www.instagram.com/salasaopaulo_)

 [/salasaopaulo](https://www.facebook.com/salasaopaulo)

 [/salasaopaulodigital](https://www.youtube.com/salasaopaulodigital)

 [@salasaopaulo](https://www.spotify.com/salasaopaulo)

escute as playlists da sala

 [apple music](#)

www.fundacao-osesp.art.br

 [/company/fundacao-osesp/](https://www.linkedin.com/company/fundacao-osesp/)



Lei Rouanet

PATROCÍNIO



**Estação
Motiva
Cultural**

 **bradesco** seguros

COPATROCÍNIO

**instituto
VOTORANTIM**

REALIZAÇÃO

FUNDAÇÃO OSEP
Organização Social de Cultura



**GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO**
Secretaria da Cultura,
Economia e Indústria Criativas

**MINISTÉRIO DA
CULTURA**

